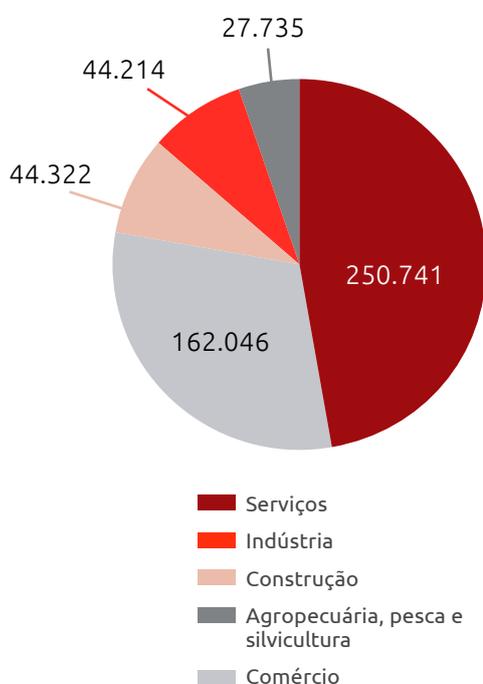


MONITORAMENTO DO EMPREGO FORMAL



Federação das Indústrias do Estado do Maranhão
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

GRÁFICO 1 - Estoque de Empregos Formais no Maranhão, em fevereiro de 2022, por setor de atividade



EMPREGO - FEVEREIRO DE 2022

O Novo Caged divulgou nesta terça-feira os dados do emprego formal referentes ao mês de fevereiro último, segundo os quais o estado do Maranhão registrou um estoque de 529.058 empregos formais, em todos os setores, conforme se detalha no Gráfico 1.

Na formação desses estoques, há a destacar que apenas a Construção Civil registrou um saldo negativo (admissões – demissões), na ordem de 1.063 vagas. Esse comportamento contrasta com o observado na região Nordeste, onde o segmento da construção criou 7.503 novos postos de trabalho, sinalizando uma situação preocupante no estado.

A Agropecuária, pesca e silvicultura, a Indústria, o Comércio e os Serviços, no conjunto, criaram 4.558 novas vagas de emprego formal, com maior destaque para os serviços (70,2%). O setor industrial, por sua vez, gerou 503 novos empregos no mês de fevereiro, abrindo uma perspectiva muito positiva para essa atividade econômica, ao longo do ano.

O desempenho da indústria maranhense, em termos de emprego, segundo os dados do Novo Caged, sobressai no contexto do Nordeste, onde se desativaram 4.965 postos de trabalho em fevereiro, superando a queda registrada na Agropecuária (-2.285 vagas).

GRÁFICO 2 - Saldos do Emprego Formal no Maranhão e Nordeste, em fevereiro de 2022

SETOR DE ATIVIDADE	NORDESTE	MARANHÃO
Agropecuária, pesca e silvicultura	-2.285	335
Indústria	-4.965	503
Construção	7.503	-1.063
Comércio	349	518
Serviços	27.483	3.202
TOTAL	28.085	3.495

Fonte: Novo CAGED.

SALDO DO EMPREGO FORMAL NO MARANHÃO E NO NORDESTE - FEV. 22

É importante destacar, ainda, que dos 503 novos empregos formais criados pela indústria do Maranhão, 322 foram na Metalurgia (basicamente alumínio e suas ligas) e Fabricação de Produtos Alimentícios. Outros 75 novos empregos (15% do total) foram gerados nas indústrias de preparação de Couros e fabricação de artefatos de couro e fabricação de Produtos Químicos.

Por outro lado, o segmento que mais desempregou, em fevereiro, foi a fabricação de Produtos de Minerais não-metálicos (-36 vagas).

MONITORAMENTO DO EMPREGO FORMAL | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (COAES): José Henrique Braga Polary e Lourilayne Martins | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).
(98) 3212-1870 | jhpolarly@fiema.org.br | pesquisa@fiema.org.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais e edições anteriores em:
www.fiema.org.br/publicacoes



FIEMA

Federação das Indústrias do Estado do Maranhão
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA